

## A IMPORTANCIA DA LEITURA PARA A FORMAÇÃO DA PESSOA: ANÁLISE DE UMA OBRA ESCOLÁSTICA MEDIEVAL

Sibely Martello Vilches Benevides (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Terezinha Oliveira (Orientadora), e-mail: [teleoliv@gmail.com](mailto:teleoliv@gmail.com)

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes/Maringá, PR.

### Educação/Fundamentos da Educação

**Palavras-chave:** Leitura, Formação Intelectual, Hugo de São Vitor.

#### Resumo:

Este projeto teve por objetivo refletir sobre a importância da leitura para a formação 'intelectual' do homem. Ele abordou o professor como figura principal na apresentação e motivação da literatura para as crianças e jovens em idade escolar. Como base dessa reflexão, analisou-se o livro III da obra *Didascalicon: a arte de ler*, escrita por Hugo de São Vitor (1096-1141). Inserido em uma sociedade que passava por inúmeras transformações sociais, inclusive na educação, na cultura e na política, o mestre Vitorino ressaltou a importância da leitura para a formação intelectual e social do homem em seu período. Todavia, é preciso salientar que nossas reflexões, também, tiveram como ponto de partida o cenário do século XXI, pois observamos que em nossa realidade, a sociedade brasileira passa por processos de transformações, na qual nossa educação, provedora do equilíbrio social, gênese das virtudes humanas e, em tese, responsável pela formação dos homens, está deixando a desejar nos resultados das pesquisas sobre a aprendizagem e o conhecimento e, por conseguinte, o comportamento humano. Neste sentido, analisou-se também a pesquisa *Retratos da leitura no Brasil – 4ª edição*, a qual nos permitiu observar alguns dados sobre o comportamento do leitor brasileiro, as motivações e condições de leitura. A leitura da obra de Hugo de São Vitor, escrita por um mestre da educação, que ao observar as mudanças que vinham ocorrendo em seu período histórico, percebeu a necessidade de orientar seus alunos sobre a importância da leitura e dos estudos, nos possibilitou refletir sobre nosso período atual e principalmente sobre o papel do professor no processo educativo.

#### Introdução

Nossos alunos do Ensino Médio não conseguem, na maioria das vezes, focar no tema proposto para realizar uma redação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). É comum também não conseguirem interpretar os enunciados de uma prova aplicada em sala de aula e a leitura deixa de ser interessante logo nas

primeiras páginas de um livro. A impressão é de que a leitura e a escrita não estão recebendo a importância merecida, o que causa estagnação na aprendizagem dos demais conteúdos escolares, bem como prejudica as interações sociais, realizadas predominantemente pelo bom uso da linguagem.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), realizou um levantamento de dados onde podemos observar que entre 2011 à 2017 o rendimento da aprendizagem no Ensino Médio sofreu uma estagnação e também não atingiu as metas estipuladas.

### Ensino Médio

	IDEB Observado							Metas								
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021	
<b>Total</b>	3.4	3.5	3.6	3.7	3.7	3.7	3.8	3.4	3.5	3.7	3.9	4.3	4.7	5.0	5.2	
<b>Dependência Administrativa</b>																
<b>Estadual</b>	3.0	3.2	3.4	3.4	3.4	3.5	3.5	3.1	3.2	3.3	3.6	3.9	4.4	4.6	4.9	
<b>Privada</b>	5.6	5.6	5.6	5.7	5.4	5.3	5.8	5.6	5.7	5.8	6.0	6.3	6.7	6.8	7.0	
<b>Pública</b>	3.1	3.2	3.4	3.4	3.4	3.5	3.5	3.1	3.2	3.4	3.6	4.0	4.4	4.7	4.9	

Fig1: gráfico com resultados do IDEB Nacional de 2005 a 2017.

Fonte: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/>

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e o Ministério da Educação (MEC), divulgaram os resultados das notas das redações do ENEM 2018. De um total de 4.122.423 redações corrigidas, 112.559 tiveram nota zero e apenas 55 alcançaram a nota máxima. Dentre os motivos apontados para a nota zero estava a fuga ao tema (0,77%), cópia do texto motivador (0,36%), texto insuficiente (0,18%), não atendimento ao tipo textual (0,06%), redação em branco (1,12%), dentre outros.

O Instituto Pró-livro realizou a 4ª Edição da Pesquisa Retratos da Leitura no Brasil (MARÇO/2016) que aponta alguns dados preocupantes no cenário da educação brasileira. Perguntou-se aos professores se haviam realizado a leitura de algum livro nos últimos três meses e 50% responderam que não e os que leram apontaram como leitura principal a Bíblia ou livros de autoajuda. Nesta mesma pesquisa podemos observar que a influência tem grande impacto no desenvolvimento de leitores pois 83% dos não leitores disseram não ter tido nenhum tipo de influência de professores ou de familiares. O que nos leva a considerar isso muito preocupante, pois professores e pais poderiam modificar este cenário.

Estas três pesquisas desenham um resultado não muito favorável para nossos jovens em desenvolvimento. As dificuldades de interpretação e concentração e a falta de conhecimentos essenciais talvez sejam os problemas principais a serem trabalhados. Esses três pontos estão interligados e uma possível solução está na leitura, já que esta é o caminho para a educação formal do homem.

Estes resultados preocupantes motivaram o estudo sobre a importância da leitura na formação da pessoa e a análise do livro III da obra escrita pelo mestre Hugo de São Vitor (1096-1141), *Didascálicon: a arte de ler*, nos permitiu uma reflexão acerca dos nossos jovens.

## Materiais e métodos

Realizou-se uma pesquisa bibliográfica na qual, essencialmente, analisamos o livro III da obra *Didascalicon: a arte de ler*, escrita por Hugo de São Vitor no século XII, com a finalidade de refletirmos sobre a importância do papel do professor na organização dos estudos e motivação das leituras dos alunos. Todavia, a análise da pesquisa Retratos da leitura no Brasil – 4ª edição, realizada pelo Instituto Pró-livro, nos auxilia na observação de como se encontra a leitura da população brasileira. Pautados pelos princípios historiográficos da longa duração e da totalidade, buscamos compreender a importância que a leitura possui para a formação intelectual e social do homem.

## Resultados e Discussão

A análise do livro III da obra *Didascálicon: a arte de ler*, escrita por Hugo de São Vitor (1096-1141), nos mostrou que a leitura é a única ferramenta que permite o desenvolvimento intelectual do homem e, conseqüentemente, o social também, pois através das leituras é possível enriquecer o vocabulário, adquirir novos conhecimentos e melhorar a escrita. No entanto, não é tão simples assim, pois é preciso saber ler e principalmente o que ler e dentre os 19 capítulos estudados podemos observar a riqueza dos apontamentos feitos pelo mestre Vitorino, a organização de suas ideias e os passos que ele ensina para se tornar um bom estudante e um bom mestre. De acordo com o desenvolvimento social e os acontecimentos de sua época e também se baseando em estudos de outros escritores como Aristóteles (384-322 a.C.), Santo Agostinho (354-430) e Boécio (480-525) é que Hugo de São Vitor apresentou a leitura como processo de formação humana. Claro que seus estudos e escritos foram adaptados aos assuntos pertinentes à sua época, no entanto ao analisarmos suas ideias é possível fazer uma reflexão e adequar aos problemas encontrados em nossa sociedade.

O estudo, para Hugo de São Vitor, não possuía a finalidade de formar pessoas para desempenharem uma profissão mas sim para atingirem o nível máximo da sabedoria, chegando assim na contemplação, a única capaz de conduzir à felicidade. Assim, o aprendizado se iniciava a partir das coisas mais simples, mais conhecidas para que, por meio do conhecimento delas pudessem alcançar o conhecimento daquilo que estava oculto. O método de estudo utilizado para formar a civilização era o das artes liberais, o trivium (gramática, retórica e dialética) e o quadrívium (aritmética, geometria, astronomia e música) e segundo o mestre vitorino a leitura precisaria ser ensinada e estimulada e não uma ocupação, pois assim ela traria o desejo de aprender e não a repulsa a leitura.

## Conclusões

Realizar a leitura do livro III da obra *Didascalicon: a arte de ler* de Hugo de São Vitor (1096-1141), nos permitiu refletir sobre a importância da leitura para a formação intelectual e social do homem dentro do período do século XII e, seguindo

os princípios historiográficos de longa duração e totalidade foi possível estender esta importância da leitura para o século XXI. O desenvolvimento humano e a relação do homem com o meio em que vive é um processo longo e lento e para tentar compreender esse processo e os acontecimentos é preciso mergulhar nas profundezas da história, analisando tudo ao redor, o que se encontra na superfície não é o suficiente para essa compreensão.

## Agradecimentos

Meus agradecimentos a todos que de uma forma ou de outra contribuíram para que este estudo acontecesse. Aos familiares, por entenderem o motivo de minha ausência e compreenderem a importância desse estudo. Aos amigos do grupo de estudos Grupo Transformação Social e Educação na Antiguidade e Medievalidade (GETSEAM), no qual os assuntos abordados e discutidos são pertinentes ao conteúdo deste projeto. A minha orientadora e conselheira que me mostrou o caminho certo a percorrer, permitindo que eu chegasse até aqui. Ao CNPq e Fundação Araucária pelo financiamento à essa pesquisa.

## Referências

HUGO DE SÃO VITOR. **Didascalicon**: A arte de ler. 1 ed. Campinas: Vide editorial, 2015.

IDEB: **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica**. Disponível em: <<http://ideb.inep.gov.br/resultado/>> Acesso em: 25 jul. 2019.

INEP. **Resultados do ENEM 2018 são divulgados**. Disponível em: [http://download.inep.gov.br/educacao\\_basica/enem/downloads/2018/presskit/presskit\\_enem-resultados2018.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/downloads/2018/presskit/presskit_enem-resultados2018.pdf). Acesso em: 26 jul. 2019.

INSTITUTO PRÓ-LIVRO. **Resultados da 4ª edição da Pesquisa Retratos da Leitura no Brasil**. Disponível em: <<http://prolivro.org.br/home/atuacao/28-projetos/pesquisa-retratos-da-leitura-no-brasil/8042-downloads-4eprlb>>. Acesso em: 26 jul. 2019.